

## Educação baseada em competências na enfermagem

### *Competency-based education in nursing*

### *La educación basada en competencias en enfermería*

Nara Jaci da Silva NUNES<sup>1</sup>, Lisa Antunes CARVALHO<sup>2</sup>, Simone Coelho AMESTOY<sup>3</sup>, Maira Buss THOFEHRN<sup>4</sup>, Álvaro Moreira HYPOLITO<sup>5</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** conhecer a produção científica sobre educação baseada em competências nos cursos de graduação em enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da Literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, no período de maio a julho de 2015, os estudos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. **Resultados:** fizeram parte da pesquisa 14 estudos, a maioria deles realizado no Brasil. Foram elaboradas as categorias temáticas: o projeto político-pedagógico; a concepção dos estudantes; ações, percepções e anseios dos docentes; e a visão dos enfermeiros egressos sobre a educação por competências na graduação em enfermagem. **Conclusão:** na formação do enfermeiro, é necessário que o projeto político pedagógico, os estudantes e docentes formem uma tríade comprometida com o desenvolvimento das competências necessárias ao enfermeiro.

**Descritores:** Educação baseada em competências; Enfermagem; Currículo.

### ABSTRACT

**Objective:** this study was aimed to know the scientific literature on competency-based education in undergraduate nursing courses. **Method:** it is an integrative review of the literature performed by searching in the databases: Scielo, Pubmed and Lilacs, from May to July 2015. The studies were selected according to pre-established eligibility criteria. **Results:** 14 studies were used in the research and many of them were made in Brazil. The themes were prepared as follows: the political-pedagogical project; the design of the students; actions, perceptions and concerns of teachers; and the point of view of nurses on education competency in nursing graduation. **Conclusion:** in what regards nursing education, it is necessary that the political pedagogical project, students and teachers, are committed to developing the skills necessary for a nurse.

**Descriptors:** Competency-based education; Nursing; Curriculum.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas, RS. Brasil. E-mail: njnunes2015@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências. Professora assistente do curso de enfermagem da Faculdade Anhanguera/Kroton. Pelotas, RS. Brasil. E-mail: prof.lisaantunescarvalho@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em exercício provisório na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, BA. Brasil. E-mail: simoneamestoy@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Coordenadora do Núcleo de Estudos em Práticas de Saúde e Enfermagem (NEPEN). Pelotas, RS. Brasil. E-mail: mairabusst@hotmail.com

<sup>5</sup> Pedagogo. PhD em Currículo. Professor Associado da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas, RS. Brasil. E-mail: hypolito@ufpel.edu.br

## RESUMEN

**Objetivo:** conocer la producción científica sobre educación fundamentada en competencias en los cursos de graduación en enfermería. **Método:** es una revisión integrativa de la Literatura realizada por medios de búsquedas en las bases de datos Scielo, Pubmed e Lilacs, de mayo a julio de 2015. Los estudios fueron seleccionados de acuerdo con juicios de elegibilidad previamente establecidos. **Resultados:** formaron parte de la investigación 14 estudios, gran parte de ellos realizado en Brasil. Fueron elaboradas las categorías temáticas: el proyecto político-pedagógico; la concepción de los estudiantes; acciones; percepciones y deseos de los docentes; y la visión de los enfermeros egresos sobre la educación por competencias en la graduación en enfermería. **Conclusión:** en la formación del enfermero es necesario que el proyecto político pedagógico, los estudiantes y docentes forman una tríada comprometida con el desarrollo de las competencias necesarias al enfermero.

**Descriptor:** Educación basada en competencias; Enfermería; Curriculum.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os Ministérios da Educação e da Saúde vêm implementando estratégias articuladas com vistas a promover mudanças no processo formativo dos cursos de graduação da área da saúde. Diante disso, o ensino em enfermagem passou a ser pensado a partir de uma perspectiva de desenvolvimento de competências que possam sustentar uma prática profissional qualificada para o trabalho de saúde.<sup>1</sup>

Etimologicamente, competência é a faculdade para apreciar e resolver qualquer assunto; aptidão, idoneidade; presunção de igualdade.<sup>2</sup>

Contudo, do ponto de vista educacional, com o qual se agrega mérito de avaliação para competência, essa, não está claramente delimitada, é feita apenas uma menção do termo para a criação de estruturas que façam a equiparação de estudos universitários, mas pode ser entendido como um conjunto de habilidades, atitudes, conhecimentos e processos complexos para a tomada de decisões, que permitem que a enfermeira esteja em um nível pertinente a todo o momento. Isso envolve além da capacidade de colocar o conhecimento

em prática, as habilidades e as atitudes próprias da profissão, também, a referência de um “saber fazer”, interpessoal, conceitual e técnico.<sup>3-4</sup>

Em um currículo por competências, em vez de se partir dos conteúdos disciplinares existentes, com base no qual se efetuam escolhas para cobrir os conhecimentos considerados mais importantes, parte-se de situações concretas, recorrendo-se às disciplinas na medida das necessidades requeridas por essas situações.<sup>5</sup>

No processo de formação de enfermeiros, devem ser desenvolvidas as seguintes competências gerais para este profissional: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.<sup>6</sup>

Destaca-se que uma formação baseada em competências pode qualificar de forma mais adequada o estudante para atuar em consonância com as demandas sociais e de mercado<sup>1</sup>, visto que a educação por competências visa o mercado de trabalho, e pode desta forma, oferecer

profissionais melhor capacitados para as necessidades deste, nesse contexto, tem havido a elaboração do currículo por competências, o qual diz respeito à necessidade de se reorientar a educação para o trabalho.<sup>7</sup>

O desenvolvimento de competências está ligado à aquisição de conhecimentos em uma combinação articulada e complexa de habilidades e capacidades, oriundos de conteúdos disciplinares e experiências pessoais, podendo se tornar uma oportunidade de reestruturação dos sistemas educacionais, superando o ensino baseado em conteúdos antigos e pouco funcionais.<sup>8-9</sup>

Sempre houve uma estreita relação entre educação e mercado de trabalho, o que se acentuou com os movimentos de globalização e suas exigências para o mundo do trabalho. Na enfermagem, pode-se perceber uma mudança na visão dos profissionais, fazendo com que peçam mudanças no ensino, para que sejam propiciadas ao estudante vivências na realidade do mercado de trabalho em diferentes contextos.<sup>1,10-11</sup>

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Enfermagem, o Enfermeiro deve possuir competências técnico-científicas, ético políticas e socioeducativas contextualizadas, com vistas a atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.<sup>6</sup>

Portanto, para atender as demandas atuais descritas anteriormente, as instituições exigem dos seus colaboradores um perfil

profissional em constante desenvolvimento para acompanhar as inovações tecnológicas, com potencial para resolução de problemas, capacidade de negociação, proativo. As organizações de saúde orientam para que o enfermeiro tenha em sua formação um corpo de conhecimentos que contemple os aspectos biológico, psicológico, cultural e social, com competência para a gestão do cuidado, no âmbito técnico-científico, administrativo e político.<sup>1</sup>

Ser competente requer, ainda, a aplicação do conhecimento no desempenho das tarefas reais e diárias, e os registros permitem a documentação da aquisição da competência e o aprendizado reflexivo, que constitui a chave do desenvolvimento, que não se completa com a formação, deverá ser um processo permanente e contínuo também na vida profissional.<sup>12-13</sup>

O ensino por competências valoriza a postura ativa do aprendiz no processo de ensino, por considerá-lo ator do aprendizado tanto quanto aquele que educa. São determinadas as regras do grupo e os critérios de avaliação dentro de uma perspectiva de gestão compartilhada da disciplina, na qual a participação do grupo é indispensável.<sup>14</sup>

Assim, a nova proposta pedagógica, na perspectiva do currículo integrado e educação por competência, torna-se necessário envolver a comunidade escolar no seu aprimoramento e revisão das bases conceituais e metodológicas, bem como investir no planejamento da avaliação, promovendo a mediação entre o processo de trabalho, o ensinar e o aprender.<sup>15</sup>

A reflexão sobre o ensino por competências deve ser constante no cotidiano do professor, se faz importante mobilizar-se diante da prática predominante pela imposição do sistema de notas a fim de questionar e propor novas diretrizes, numa vez que o aluno do curso de graduação em enfermagem deverá estar apto a cuidar de outro ser humano, cuidar em acordo com a polissemia do termo, em amplitude e profundidade.<sup>16</sup>

A consciência da pluralidade das ações pedagógicas docentes na educação em enfermagem se faz necessária, bem como a promoção da integração entre os enfermeiros assistenciais e os professores de enfermagem, na educação por competências a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. O professor não deve se furtar de compreender as emoções e promover sua prática de maneira humanizada. Desta forma, as idealizações presentes nas relações entre professores e alunos revelam-se significativas no universo do ensino da enfermagem.<sup>17-18</sup>

Por outro lado, os saberes necessários ao exercício docente na enfermagem e os requisitos para o desenvolvimento do agir docente no universo das competências demandam: compreender e transitar habilmente entre a especialidade e a pedagogia; valorizar o saber experiencial na constituição de uma identidade docente; aprofundar os conhecimentos sobre as práticas pedagógicas; manter e estimular bons relacionamentos com os alunos e preocupar-se com a formação inicial e continuada, o que faz com que os educandos adquiram habilidades necessárias para atuarem na realidade em que vivem.<sup>19</sup>

A fim de atender às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como do mercado em que a profissão se insere, os cursos de graduação vêm se reestruturando e promovendo adequações na forma de ensinar e aprender enfermagem.

Destarte, o objetivo deste estudo é de conhecer a produção científica sobre educação baseada em competências nos cursos de graduação em enfermagem.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, por entender que ela permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de um tema específico e a síntese do conhecimento, apontando possíveis lacunas que podem ser preenchidas por novas pesquisas.<sup>20</sup>

As revisões são métodos de pesquisa criteriosos, empregados para fornecer os melhores conhecimentos produzidos sobre um dado problema, para que esses sejam avaliados criticamente e, posteriormente, sejam incorporados à prática assistencial. Elas têm a finalidade de sintetizar os resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, contribuindo para a identificação do estado da arte ou estado do conhecimento de um tema-assunto.<sup>21-22</sup>

Para a revisão, utilizou-se os seguintes passos: (1º) identificação do tema, estabelecimento da hipótese para a elaboração da Revisão Integrativa; (2º) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos

estudos; (3º) categorização dos estudos com a extração das informações; (4º) avaliação dos estudos incluídos na revisão; (5º) interpretação dos resultados; (6º) apresentação da revisão e síntese do conhecimento.<sup>23</sup>

Dando seguimento ao primeiro passo da revisão, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: qual a produção científica sobre Educação Baseada em Competências, nos cursos de graduação em enfermagem?

No segundo passo, foram definidos os seguintes critérios de inclusão e exclusão. Critérios de inclusão: acesso *on line* livre aos textos completos, estudos publicados em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos dez anos, que abordassem a educação baseada em competências em enfermagem e respondessem a questão norteadora. Critérios de exclusão: publicações duplicadas, estudos de revisão, reflexão e relatos de experiência e dissertações ou teses na íntegra, e os que não respondiam à questão do estudo.<sup>23</sup>

Para a seleção dos artigos que compõem o estudo, foram realizadas buscas nas bases de dados National Library of Medicine/National Institutes of Health- PubMed, na *Scientific Electronic Library Online* - Scielo, no Base de Dados de Enfermagem - BDEF.

Foi realizada a busca das palavras *Nursing*, *Competency e Education*, da mesma forma, porém, na língua portuguesa Enfermagem, Competências e Educação com a finalidade de determinar os descritores a serem utilizados na pesquisa. Por meio da busca na Biblioteca virtual de Saúde, chegou-se ao descritor exato

*Nursing* ou Enfermagem e *Competency Based Education* ou Educação Baseada em Competências como palavra ou termo. Não há descritor exato para Competências. Ao digitar a palavra Competência, o DeCS sugere o termo *Competency Based Education*.

Com a finalidade de atingir o objetivo do estudo, respondendo à questão de pesquisa, optou-se por utilizar o descritor e termo indicado na Biblioteca Virtual de Saúde. A pesquisa foi realizada no período de maio a julho de 2015.

Na busca na base de dados da Pubmed dos termos *Nursing* (descritor exato), obteve-se 248.288 ocorrências, *Competency Based Education* (palavra ou termo) obteve-se 2.822 referências. Ao realizar a busca avançada, usando operador booleano AND ficaram 339 artigos. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão nos 339 artigos iniciais, observou-se o seguinte panorama: ao aplicar o filtro *freemfulltext*, restaram 11 artigos para análise, ao selecionar a data de publicação inferior a dez anos, esse número caiu para nove e com o filtro de idioma restaram seis artigos. Desses, após terem tido seus resumos lidos, foram selecionados dois para fazerem parte da pesquisa por atenderem ao objetivo.

Na base de dados SCIELO, mediante a busca do descritor "Enfermagem" foram encontradas 12.295 referências, e com o termo "Educação Baseada em Competências" 41 referências. Ao realizar a busca avançada, através do uso do operador booleano AND, foram encontradas 26 referências, todas com livre acesso ao texto completo. Ao serem aplicados os filtros referentes à data de publicação,

este número passou para 24 referências, que através dos seus títulos lidos, puderam ser excluídas quatro referências que não tratavam da temática do estudo. Após, foram lidos os resumos das 20 referências e pode-se perceber que três destas eram artigos de reflexão e três de revisão, e três deles não atendiam ao objetivo da pesquisa, além de dois artigos terem publicação duplicada da base de dados Pubmed.

Na BDEF, foram encontrados 18.301 artigos com o descritor “Enfermagem”, e 52 (cinquenta e dois) com “Educação baseada em competências”. Ao unir os dois descritores com o operador booleano AND restaram 49 (quarenta e nove)

referências. Das 49 (quarenta e nove) referências restantes, seis foram excluídas por terem mais de dez anos de publicação, dois por se tratarem de reflexão, uma dissertação de mestrado, 12 tinham publicação duplicada na base de dados Scielo. Por intermédio da leitura dos títulos e resumos, pôde-se excluir 25 referências, restando três publicações para fazerem parte desta pesquisa.

Assim, fizeram parte desta pesquisa 14 publicações<sup>3,24-36</sup>, sendo duas encontradas na base de dados Pubmed<sup>24-25</sup>, nove na base de dados Scielo<sup>3,26-33</sup>, e três na BDEF<sup>34-36</sup>, conforme bibliometria ilustrada na tabela 1.

Tabela 1 - Bibliometria dos artigos encontrados

Filtros	Pubmed	Scielo	Bdenf	Total
Artigos encontrados	347	26	49	422
Artigos completos não disponíveis <i>on line</i>	336	00	00	336
Artigos com mais de 10 anos	03	02	06	11
Outros idiomas que não inglês, espanhol ou português	01	00	00	01
Artigos de reflexão	00	03	02	05
Artigos de revisão	00	03	00	03
Dissertação de Mestrado	00	00	01	01
Publicações duplicadas	00	02	12	14
Não abordavam o tema: Educação por competências nos cursos de graduação em enfermagem	05	07	25	38
<b>Total da seleção de acordo com os critérios de inclusão</b>	<b>02</b>	<b>09</b>	<b>03</b>	<b>14<sup>3,24-36</sup></b>

## RESULTADOS

Constatou-se, por meio das buscas nas bases de dados e leitura criteriosa para a seleção dos estudos, que a totalidade destes são publicações em periódicos brasileiros, mesmo quando em língua inglesa.

Percebe-se o tema Educação Baseada em Competências nos cursos

de graduação em enfermagem fortemente discutido na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, o que é percebido pelo grande número de publicações na revista da referida escola. A Revista Latino-Americana de Enfermagem é a que concentra a maioria das publicações sobre o tema. Dos artigos integrantes da pesquisa, a maioria tem natureza qualitativa<sup>3,25-28,30-34,36</sup> numa proporção

de 14/12 em relação à pesquisa quantitativa.<sup>29,35</sup> A tabela 2 apresenta de forma detalhada estas informações.

Tabela 2 - Artigos incluídos na revisão

Nº	Base de Dados	Periódico	Ano	Idioma	País	Tipo de Estudo
1	Pubmed <sup>24</sup>	Rev. Escola de Enf. USP	2011	Português	Brasil	Qualitativo
2	Pubmed <sup>25</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2010	Inglês	Brasil	Qualitativo
3	SciELO <sup>3</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2014	Inglês	Espanha	Qualitativo
4	SciELO <sup>26</sup>	Rev. Escola de Enf. USP	2011	Português	Brasil	Qualitativo
5	SciELO <sup>27</sup>	Rev. Escola de Enf. USP	2009	Português	Brasil	Qualitativo
6	SciELO <sup>28</sup>	Rev. Escola de Enf. USP	2006	Português	Brasil	Qualitativo
7	SciELO <sup>29</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2014	Inglês	Brasil	Quantitativo
8	SciELO <sup>30</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2012	Inglês	Brasil	Qualitativo
9	SciELO <sup>31</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2009	Inglês	Brasil	Qualitativo
10	SciELO <sup>32</sup>	Rev. Bras. Enf.	2005	Português	Brasil	Qualitativo
11	SciELO <sup>33</sup>	Acta Paulista	2006	Português	Brasil	Qualitativo
12	Bdenf <sup>34</sup>	Rev. Pesq. Cuid. Fundam.	2012	Português	Brasil	Qualitativo
13	Bdenf <sup>35</sup>	Rev Min. Enf.	2009	Português	Brasil	Quantitativo
14	Bdenf <sup>36</sup>	Rev. Lat. Am. de Enferm	2006	Português	Brasil	Qualitativo

Apresenta-se na figura (figura 1), a seguir, os títulos e os objetivos de

cada um dos artigos selecionados para participar desta revisão.

Nº	Título/ano	Objetivos
1	Processo ensino-aprendizagem em saúde mental: o olhar do aluno sobre reabilitação psicossocial e cidadania, 2011. <sup>24</sup>	Conhecer as representações dos alunos sobre o desenvolvimento de competências no processo ensino aprendizagem na área de enfermagem em saúde mental
2	Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem, 2010. <sup>25</sup>	Caracterizar a percepção dos estudantes sobre o processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas que se aproximaram do referencial da pedagogia crítica, da competência e metodologia ativa.
3	Pontos fortes e deficiências da aprendizagem baseada em problemas sob a perspectiva profissional de enfermeiras, 2014. <sup>3</sup>	Identificar os pontos fortes e as deficiências na competência percebidas pelas enfermeiras formadas com um currículo totalmente constituído por competências.

4	As competências profissionais em saúde e as políticas ministeriais, 2011. <sup>26</sup>	Conhecer a potencialidade crítico-emancipatória da competência, conforme descrita pelos Ministérios da Educação e da Saúde (MEC e MS).
5	Planejamento de ensino em enfermagem: intenções educativas e competências clínicas, 2009. <sup>27</sup>	Caracterizar a constituição das competências assistências em nove cursos de graduação em enfermagem.
6	O significado de competência para o docente de administração em enfermagem, 2006. <sup>28</sup>	Identificar as percepções dos professores que atuam em disciplinas de Administração em Enfermagem, quanto ao significado de competência docente
7	Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions, 2014. <sup>29</sup>	Identificar a concordância de docentes vinculados a instituições de ensino superior brasileiras, quanto às competências em saúde global, necessárias para a formação do aluno de enfermagem.
8	Relational skills: needs experienced by nursing students, 2012. <sup>30</sup>	Identificar as necessidades manifestadas pelos estudantes de enfermagem na área das competências relacionais.
9	The meanings of evaluation practice in nursing education, 2009. <sup>31</sup>	Analisar os sentidos da avaliação no cotidiano da formação, orientada por competência, sob a perspectiva de um grupo de docentes de um curso de enfermagem.
10	Estratégias apontadas pelos docentes para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de formação superior em enfermagem, 2005. <sup>32</sup>	Identificar os investimentos didático-pedagógicos que são empregados para o desenvolvimento das competências nos alunos dos diferentes níveis de titulação superior.
11	As competências do graduado em enfermagem: percepções de enfermeiros e docentes, 2006. <sup>33</sup>	Identificar as competências de graduados em enfermagem e os fatores que interferem no exercício das competências.
12	Percepção de estudantes de enfermagem quanto as suas competências ligadas ao exercício diagnóstico de enfermagem, 2009. <sup>34</sup>	Caracterizar a percepção de estudantes de enfermagem quanto as suas competências ligadas a prática diagnóstica em enfermagem.
13	Formação e desenvolvimento de competências profissionais na enfermagem: percepções dos professores, 2009. <sup>35</sup>	Descrever e analisar as percepções dos professores quanto às contribuições - ideais e reais - do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior
14	A educação de enfermagem: buscando a formação crítico-reflexiva e as competências profissionais, 2006. <sup>36</sup>	Descrever as mudanças que são manifestadas e/ou percebidas durante o processo de formação dos estudantes. Definição de um perfil profissional.

Figura 1 - Título, ano e objetivos dos estudos.

## DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados, a fim de possibilitar uma discussão e seguindo a metodologia adotada, foram elaboradas as seguintes categorias temáticas:

## O Projeto Político-Pedagógico

O Ministério da Educação mantém uma perspectiva economicista, individualizadora e histórica, ao adotar a noção de competência como estruturante dos cursos de educação profissional, contrapondo-se à



perspectiva emancipatória da formação do trabalhador. Já o Ministério da Saúde, levou à noção de competência a uma perspectiva crítico-emancipatória, considerando a diversidade de aspectos relacionados à prática profissional dos trabalhadores.<sup>26</sup>

Projetos Político-Pedagógicos elaborados anteriormente às DCN para os cursos de graduação em enfermagem apresentam bases de uma grade inflexível, linear, com carga horária elevada e espaço para o aluno construir o conhecimento.<sup>27</sup>

Em relação ao processo avaliativo do currículo por competências, o que se observa é a pouca clareza na forma de aplicação e a interpretação da produção do estudante, já que o docente deve prover os critérios para expressão da decisão compartilhada com todos os sujeitos que participam do processo ensino-aprendizagem.<sup>31</sup>

A competência não é observável diretamente, mas percebida pelos desempenhos, que são um indicador para a avaliação, considerando o contexto e as relações ali estabelecidas.<sup>31</sup>

Pode-se afirmar que, muitas vezes, o perfil profissional explicitado no Projeto Político-Pedagógico, mesmo tendo sido desenhado a partir da análise do mercado de trabalho, das demandas e necessidades de saúde da população e de projeções futuras sobre a inserção dos enfermeiros em cenários de produção de serviços de saúde, as escolas continuam estruturando os currículos por conteúdos e por objetivos, característica dos modelos tradicionais de ensino. As propostas vão além da compreensão de que é necessário atender ao mercado de

trabalho e, para isso, faz-se necessário construção de práticas pedagógicas visando reforçar o funcionamento das escolas.<sup>36</sup>

Conhecer a realidade interna das universidades e faculdades com objetivo de realizar ajustes internos nos projetos político-pedagógicos frente as suas reais necessidades pode ser uma importante ação com vistas a formar enfermeiros protagonistas do processo de ensino, motivando-os e preparando-os para exercerem suas atividades profissionais com competência ético-política.

### Concepção dos estudantes

O estudante de graduação costuma atribuir uma maior valorização ao Saber-Fazer, sobrevalorizando as técnicas e os procedimentos, em detrimento do conhecimento científico. Eles possuem um conceito de Cuidar em Enfermagem muito mais centrado na execução de tarefas e nas técnicas, do que na cientificidade do Saber.<sup>30</sup> Essa percepção da profissão, por parte dos estudantes, pode estar relacionada à forma como a enfermagem é vista e percebida na sociedade, ou seja, como uma profissão tecnicista.

Em uma pesquisa com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes sobre o processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas que se aproximaram do referencial da pedagogia crítica, da competência e da metodologia ativa, em um currículo baseado em competências, pode-se perceber que os estudantes valorizaram as disciplinas consideradas caracterizadoras da mudança curricular. Porém, percebem a necessidade de um investimento

institucional na atualização do docente para que haja uma maior coesão nas condutas e aperfeiçoar o aproveitamento de algumas estratégias de aprendizagem, como o portfólio. A importância do uso da metodologia ativa no currículo ficou explícita, porém, a necessidade de ajustes neste processo, considerando serem os estudantes o foco principal do processo de ensino e aprendizagem, sendo o docente um apoiador deste processo, ao contrário do currículo tradicional em que o ensino é centrado no professor.<sup>25</sup>

Os estudantes identificaram como necessárias para ser um bom enfermeiro, competência comunicacional, competência emocional, autoestima e comportamento assertivo, atingindo assim, um desenvolvimento pessoal, além do profissional, com destaque destas características para a valorização da qualidade do cuidar em Enfermagem, do Saber-Fazer Relacional por meio da relação de ajuda, dos princípios humanistas e da comunicação.<sup>30</sup>

Em outra pesquisa que teve como objetivo caracterizar a percepção de estudantes de enfermagem quanto às suas competências ligadas à prática diagnóstica em enfermagem, os autores puderam constatar que uma formação acadêmica que utiliza a pedagogia das competências não se limita apenas à construção de capacidades profissionais, mas favorece que os estudantes efetivem uma assistência de enfermagem, que englobe o emprego do diagnóstico de enfermagem. Um dos tópicos de avaliação nesta instituição de ensino é a demonstração de atitude pelos

estudantes na medida em que este desenvolve suas práticas curriculares. Este método permite aos estudantes identificarem as suas deficiências de aprendizagem sobre as atividades.<sup>34</sup>

Nos estudantes entrevistados em uma pesquisa sobre o desenvolvimento de competências na saúde mental, foi percebido que em determinadas situações eles tiveram iniciativa, assumindo responsabilidades e mobilizando os saberes necessários para o cuidado nesta especialidade, mas não demonstram clareza na associação das competências adquiridas no processo ensino-aprendizagem, com as finalidades do cuidado em saúde mental, o que, na visão dos autores, só pode ser alcançado pelo exercício da cidadania.<sup>24</sup>

O processo de formação não se deve pautar somente na racionalidade técnica e instrumental, faz-se necessária a adoção de um enfoque crítico-reflexivo no processo de formação, a fim de que repercuta no processo de trabalho de enfermagem, mas em novas possibilidades comunicativas, organizacionais, de relações de intersubjetividade e de cuidado. Devem ser pensadas formas de flexibilizar o sistema de ensino, construindo processos, estruturando propostas adaptadas às exigências do mundo moderno e do futuro de incertezas, que venha dar sentido ao estudante, como sujeito capaz de pensar com criatividade e autoestima, para enfrentar mudanças profissionais.<sup>36</sup>

Os estudantes percebem a importância de uma formação pedagógica docente como significativo para processo de ensino-

aprendizagem, com o objetivo de que haja uma maior coesão nas condutas e aperfeiçoar o aproveitamento das metodologias ativas. Sendo os estudantes o foco principal deste processo, há a necessidade de uma integração grupal e apoio docente.<sup>25</sup>

Durante o processo de formação dos enfermeiros, o estímulo para a construção do conhecimento com base científica e o reconhecimento das competências necessárias para a profissão, aliado à participação ativa do docente no estímulo ao raciocínio crítico podem ser o diferencial para o desenvolvimento profissional.

### **Ações, percepções e anseios dos docentes**

No ensino aos graduandos, pode-se perceber a preocupação dos docentes em associar a teoria à prática, através de situações que favoreçam essa integração, pelas tentativas de substituição do método enciclopédico, aproximando os discentes aos profissionais do campo. Ações descontextualizadas e mecanicistas buscam ser evitadas. Investem no desenvolvimento da tomada de decisão e da prática da investigação. Outro ponto mencionado foi a preocupação com o desenvolvimento da autoconfiança do aluno para a prática do relacionamento interpessoal. Como dificuldade para o exercício das competências, a qualidade das relações e o nível de domínio que os estudantes possuem das competências são pontos-chave.<sup>32</sup>

Os docentes preocupam-se em expandir a ação profissional do graduado para além da unidade de trabalho, investindo na leitura das necessidades populacionais, tornando-

o capaz de construir projetos para intervenção assistencial e educativa, na perspectiva da promoção à saúde. Há, ainda, a preocupação em envolver o graduando no desenvolvimento da profissão, incluindo a flexibilidade para mudar conceitos, atitudes e comportamentos, enfatizando a competência científica, ética e política, na defesa da autonomia científica e na utilização de recursos tecnológicos.<sup>33</sup>

Outro ponto preocupante por parte dos professores, e que constitui um grande desafio, é a avaliação. Estes necessitam compreender a subjetividade do processo avaliativo, que estará sempre presente em uma avaliação por competências. Faz-se necessário, neste processo, uma relação de diálogo para se chegar a um consenso. Desta forma, tanto estudantes como docentes entenderão o compromisso de ambos com a aprendizagem. Um fator dificultado deste processo é a internalização cultural da avaliação tradicional.<sup>31</sup>

Em pesquisa realizada com professores da disciplina Administração em Enfermagem, pôde-se perceber que no currículo tradicional muitas responsabilidades e atitudes recaem sobre o professor, enquanto o ensino pautado em competência deve superar o saber-fazer e o aprender a conhecer e, além destas competências, investir em aprender a ser e aprender a conviver na perspectiva de buscar respostas aos desafios que esta visão impõe. Nem sempre se consegue enfatizar tais questões de ensino das disciplinas, embora os professores reconheçam a sua importância na própria ação pedagógica. Para isso, o professor deve

passar por atualizações constantes, pensar e discutir sobre as próprias incertezas e dificuldades, bem como para a reconstrução da teoria e da prática.<sup>28</sup>

Os enfermeiros docentes percebem a necessidade de abordarem conteúdos relacionados aos problemas globais de saúde para que, desta forma, os profissionais sejam capazes de transformar as realidades de saúde local e global, atuando nos diversos níveis de complexidade de atenção à saúde. Para isso, devem ser incluídas as competências relacionadas à saúde global nos cursos de graduação em enfermagem. Os docentes citam alguns conteúdos, como: impacto global das doenças, implicações de migração, viagens e realocação para a saúde, determinantes sociais e ambientais da saúde, assistência à saúde em locais com poucos recursos, saúde como direito humano e recurso de desenvolvimento, já que percebem que as competências do domínio “Globalização da saúde e da assistência à saúde” são menos contempladas durante o processo de formação dos enfermeiros.<sup>29</sup>

Em pesquisa que descreveu e analisou as percepções dos professores quanto às contribuições do curso de Enfermagem de uma instituição privada de Belo Horizonte MG, para o desenvolvimento de competências profissionais nos alunos, de abordagem quantitativa, pode-se constatar que quando os professores foram questionados sobre a contribuição real do curso para a formação e o desenvolvimento das competências descritas nas DCN para os cursos de graduação em Enfermagem, níveis “insatisfatórios” se fizeram presentes,

porém, o mesmo estudo apresenta suas limitações por não questionar a percepção dos estudantes frente a esta problemática.<sup>35</sup>

Discutindo a afirmativa anterior, pode-se enfatizar que o modelo de formação tradicional que os docentes receberam, acaba prevalecendo na sua prática, mesmo que já tenham tido algum contato com o modelo de educação por competências. Muitas vezes, o professor não dispõe de uma concepção clara na sua prática docente para a busca de resultados como competências, o que pode ser resultante de sua formação, que não aconteceu nesses moldes.<sup>37</sup>

O desenvolvimento de estratégias de ensino que possibilitem aos graduandos uma melhor compreensão das competências desenvolvidas pode explicitar a associação do saber, o saber-fazer e o saber-ser, necessários para o ser enfermeiro.

### Visão dos enfermeiros egressos

Visando identificar os pontos fortes e as deficiências na competência, percebidas pelas enfermeiras formadas com um currículo totalmente constituído por competências resultantes da Aprendizagem Baseada em Problemas, destaca-se um estudo que buscou demonstrar a percepção das ex-alunas da primeira turma formada pelo referido currículo, após três anos de sua formação. Estas avaliaram seu nível de competência de forma muito satisfatória, contrastando, paradoxalmente, com a deficiência de conhecimento teórico que perceberam ao terminar os estudos e ingressar no campo de trabalho em saúde. Como ponto forte, julgam que a estratégia de

ensino foi fundamental para motivar um estudo aprofundado e despertar o desejo de saber, reforçando a decisão de aprender por toda a vida profissional.<sup>3</sup>

Acredita-se que o momento em que os enfermeiros podem perceber os pontos fortes ou fracos de sua formação é mais tarde, depois de formados, durante a atuação em campo prático e real através das dificuldades encontradas no desempenho do seu papel profissional.

Os egressos, após a experiência profissional veem a educação por competências em uma nova perspectiva de profissionalização na enfermagem que traz a retomada das atividades processuais de Enfermagem em contrapartida ao comportamento repetitivo e reducionista da ação profissional.<sup>33</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante para o enfermeiro, durante o processo de formação, desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes para a realização de ações assistenciais e gerenciais, pois essas permeiam sua prática. Para isso, as instituições de ensino devem ter a preocupação de elaborar um projeto político-pedagógico que vise atender estas necessidades.

Muitas vezes, a preocupação dos estudantes de enfermagem restringe-se aos saberes técnicos da profissão, impossibilitando-os de evidenciar os saberes científicos necessário à profissão e estabelecer uma associação desses saberes com a prática profissional. Mais tarde, como profissionais, têm capacidade de

realizar uma análise mais criteriosa do ensino recebido e, desta forma, fazer uma avaliação mais crítica do processo educativo pelo qual passaram anteriormente.

A reflexão sobre a educação por competências na formação dos profissionais enfermeiros torna-se importante, tendo em vista a importância da autonomia e emancipação intelectual, tão almejada no cotidiano das organizações de ensino. Porém, pode se fazer necessária uma reestruturação interna das instituições formadoras com vistas a capacitar os docentes no processo de ensino de aprendizagem, utilizando as metodologias ativas de ensino de modo equilibrado.

O fortalecimento da tríade Projeto Político-Pedagógico, estudantes e docentes deve estar alinhada e comprometida com o processo de educação baseada em competências para que este surta efeitos positivos, possibilitando que os enfermeiros egressos deste método de ensino-aprendizagem possam ser capazes de desempenhar seu papel com sucesso.

Este estudo traz como limitações, o fato de ter abrangido apenas três bases de dados, desta forma, faz-se necessário que o tema educação por competências nos cursos de graduação continue em discussão para a busca de propostas que possam ser utilizadas para que haja um avanço constante, na busca de ferramentas e métodos atualizados de ensino para a formação dos enfermeiros, ampliando o estudo para outras bases de dados, dando assim, maior abrangência na pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. Araújo NP, Miranda TOS, Garcia CPC. O estado da arte sobre a formação do enfermeiro para a gestão em saúde. *Revista enfermagem contemporânea* [Internet]. 2014 dez [acesso em 2015 ago 09];3(2):165-80. Disponível em: <http://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/365/344>
2. Michaellis: moderno dicionário da língua portuguesa. 13ª ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; 2013.
3. Cónsul-Giribet M, Medina-Moya JL. Strengths and weaknesses of Problem Based Learning from the professional perspective of registered nurses. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2014 set/out[acesso em 2015 jul 15];22(5):724-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n5/0104-1169-rlae-22-05-00724.pdf>
4. Rasco FA. O desejo de separação: as competências nas universidades. In: Sacristan JG, Gómez AIP, Rodriguez JBM, Santomé JT, Rasco FA, Mendez JMA. *Educar por competências: o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed; 2011. p.64-114.
5. Ramos MN. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* 4ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.
6. Ministério da Educação (BR). Parecer CNE/CES n. 1133, de 7 agosto de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. [acesso em 2015 jun 15]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
7. Batista RS, Gomes AP, Albuquerque VS, Cavalcanti FOL, Cotta RMM. Educação e competências para o SUS: é possível pensar alternativas à(s) lógica(s) do capitalismo tardio? *Cienc saude colet* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 out 17] 18(1):159-70. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v18n1/17.pdf>
8. Sacristan JG, Gómez AIP, Rodriguez JBM, Santomé JT, Rasco FA, Mendez JMA. *Educar por competências: o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed; 2011.
9. Camelo SHH, Angerami ELS, Saporiti EL. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto contexto enferm* [Internet]. 2013 abr/jun[acesso em 2015 set 18];22(2):552-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/v22n2a34.pdf>
10. Rocha MVS, Oliveira EC. Educação e mercado de trabalho: implicações para a formação profissional na atualidade. *Rev cienc gerenc* [Internet]. 2015 [acesso em 2015 out 18];19(29):25-30. Disponível em: <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/rcger/issue/view/266>
11. Meira MDD, Kurcgant P. O desenvolvimento de competências ético-políticas segundo egressos de um curso de graduação em enfermagem. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 out 18];47(5):1211-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/pt\\_0080-6234-reeusp-47-05-1203.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/pt_0080-6234-reeusp-47-05-1203.pdf)

12. Fernandes CR, Farias Filho A, Gomes JMA, Pinto Filho WA, Cunha GKF, Maia FL. Currículo baseado em competências na residência médica. *Rev bras educ med* [Internet]. 2012 jan/mar[acesso em 2015 jun 15];36(1):129-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1/a18v36n1.pdf>
13. Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, Santos MA, Ataíde LJ, Lima RCD. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev bras enferm* [Internet]. 2012 fev[acesso em 2015 out 18];65(1):172-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/25.pdf>
14. Vasconcelos CMCB, Backes VMS, Gue JM. Avaliação no ensino de graduação em enfermagem na América Latina: uma revisão integrativa. *Enferm glob* [Internet]. 2011 jul[acesso em 2015 out 18];23:118-39. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt\\_docencia2.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt_docencia2.pdf)
15. Machado C, Fernandes CH. Saberes docentes em ruptura: uma análise das concepções sobre a docência de professores em formação. *Rev ibero am estud educ* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 out 18];8(2):421-38. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamerica/article/view/5752/4809>
16. Mota LLC, Gonçalves JS, Souza ACGA, Resck ZMR, Dázio MR. O enfermeiro na prática docente: refletindo sobre os métodos de avaliação do ensino e aprendizagem. *Rev univ Vale Rio Verde* [Internet]. 2014 jan/jul[acesso em 2015 out 22];12(1):257-61. Disponível em: <http://revistas.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1353>
17. Ferreira RMF, Pereira MMN, Xavier SMM. A formação contínua e o desenvolvimento de competências no professor. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 out 18];6(9):2298-306. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2735/pdf\\_1502](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2735/pdf_1502)
18. Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva MG, Florêncio RMS, Silva RMO, Santa Rosa DO. Expansão da educação superior no Brasil: ampliação dos cursos de graduação em enfermagem. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso 2015 out 28];21(3):[08 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n3/pt\\_0104-1169-rlae-21-03-0670.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n3/pt_0104-1169-rlae-21-03-0670.pdf)
19. Lazzari DD, Martini JG, Busana JA. Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. *Rev gauch enferm* [Internet]. 2015 set[acesso 2015 out 28];36(3):93-101. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/49670220>. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem - avaliação de evidência para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
21. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. *Reme, rev min enferm* [Internet]. 2014 jan/mar[acesso em 2015 jul 21];18(1):12-4. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>

22. Teixeira E, Medeiros HP, Nascimento MHM, Silva BAC, Rodrigues C. Integrative literature review step-by-step & convergences with other methods of review. *Rev enferm UFPI* [Internet]. 2013 dez[acesso em 2015 out 20];2(n.esp.):3-7. Disponível em: <http://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1457/pdf>
23. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto enferm* [Internet]. 2008 out/dez[acesso em 2015 maio 13];17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
24. Barros S, Claro HG. Processo ensino aprendizagem em saúde mental: o olhar do aluno sobre reabilitação psicossocial e cidadania. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2011 jun[acesso em 2015 jul 15];45(3):700-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a22.pdf>
25. Paranhos VD, Mendes MMR. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2010 fev[acesso 2015 jun 10];18(1):109-15. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_17.pdf)
26. Marques CMS, Egry EY. As competências profissionais em saúde e as políticas ministeriais. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2011 mar[acesso em 2015 jul 15];45(1):187-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/26.pdf>
27. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK, Ide CAC. Planejamento de ensino em enfermagem: intenções educativas e as competências clínicas. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2009 jun[acesso em 2015 jul 15];43(2):264-71. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a02v43n2.pdf>
28. Nimtz MA, Ciampone MHT. O significado de competência para o docente de administração em enfermagem. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2006 set[acesso 2015 jul 14];40(3):336-42. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a03.pdf>
29. Ventura CAA, Mendes IAC, Wilson LL, Godoy S, Tamí-Maury I, Zárate-Grajales R, et al. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2014 abr[acesso 2015 jul 14];22(2):179-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00179.pdf>
30. Lopes RCC, Azeredo ZAS, Rodrigues RMC. Relational skills: needs experienced by nursing students. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2012 dez[acesso em 2015 jul 15];20(6):1081-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n6/10.pdf>
31. Laluna MCMC, Ferraz CA. The meanings of evaluation practice in nursing education. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2009 fev[acesso em 2015 jul 15];17(1):21-7. Disponível em:



<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n1/04.pdf>

32. Domenico EBL, Lopes ICAC. Estratégias apontadas pelos docentes para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de formação superior em enfermagem. *Rev bras enferm* [Internet]. 2005 out[acesso em 2015 jun 10];58(5):509-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n5/a02v58n5.pdf>

33. Domenico EBL, Lopes ICAC. As competências do graduado em enfermagem: percepções de enfermeiros e docentes. *Acta paul enferm* [Internet]. 2006 dez[acesso em 2015 jul 15];19(4):394-401. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n4/v19n4a05.pdf>

34. Pereira JS, Costa MS, Pinho ASDS, Eloi AC, Araújo BPL. Percepção de estudantes de enfermagem quanto as suas competências ligadas ao exercício diagnóstico de enfermagem. *Rev pesqui cuid fundam* [Internet]. 2012 out/dez[acesso em 2015 jul 15];4(4):2841-9. Disponível em:

[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1955/pdf\\_624](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1955/pdf_624)

35. Dias HCVB, Paiva KCM. Formação e desenvolvimento de competências profissionais na enfermagem: percepções dos professores. *Reme, rev min enferm* [Internet]. 2009 jul/set[acesso 2015 jul 14];13(3):381-90. Disponível em:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/203>

36. Silva KL, Sena RR. Nursing education: seeking critical-reflexive

education and professional competencies. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2006 set/out[acesso em 2015 jul 15];14(5):755-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n5/v14n5a18.pdf>

37. Ferreira Júnior MA, Grígoli JAG, Ivo MA. Ensino por competências em enfermagem: interpretações e práticas pedagógicas. *R enferm cent o min*. 2011 abr/jun[acesso 2015 jul 14];1(2):143-53. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/81/154>

Data da submissão: 2016-10-23

Aceito: 2016-12-10

Publicação: 2016-12-31